

LESÃO OCULAR

Como outras lesões, ela ocorre basicamente pela falta de percepção dos riscos e adoção de medidas que os eliminem e/ou neutralizem. Está presente em muitos lugares, como em nossa casa, nas ruas, no nosso lazer etc. Entretanto, aparece com mais frequência e intensidade no nosso ambiente de trabalho, principalmente em atividades industriais. O olho é o órgão do corpo humano responsável por um dos sentidos mais importantes. Aproximadamente 85%, quem é uma grande porcentagem das lesões oculares, geram defeitos visuais permanentes, tornando fácil o entendimento da importância da prevenção de acidentes com os olhos e da manutenção de sua saúde.



www.cbo.com.br

MANUAL DE PREVENÇÃO PARA ACIDENTES OCULARES



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada
ISO 9001

Para conhecer mais sobre o
Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e sobre cuidados com a visão,
acesse: www.cbo.com.br/cbotv

Patronos 2016

Alcon

a Novartis company

GENOM
OFTALMOLOGIA

Johnson & Johnson

VISION CARE COMPANIES

LATINO FARMA

www.cbo.com.br



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

www.cbo.com.br

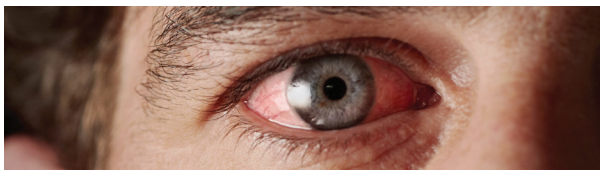


PRINCIPAIS LESÕES OCULARES EM ATIVIDADES INDUSTRIAIS:

Lesões provocadas por corpos estranhos:

Conjuntivite:

Frequentemente provocada por reações alérgicas.



Erosão da córnea:

Muito comum em atividades industriais, ocorre por consequência de traumas por objetos pequenos.

Queimaduras químicas e físicas:

Produzidas por contato com agentes químicos diversos e por exposição às radiações luminosas intensas.

O ACIDENTE OCULAR DE TRABALHO E SUA PREVENÇÃO

Os acidentes com os olhos podem acontecer repentinamente e inesperadamente, e o indivíduo pode percebê-los imediatamente ou apenas horas mais tarde, quando surgirem sintomas como irritação, hiperemia ou sensação de corpo estranho.

Os profissionais mais atingidos pelo trauma ocular são os das seguintes áreas: metalurgia, construção civil, marcenaria, mecânica, têxtil, cerâmica, indústria química, indústria de produtos alimentícios, transporte, pesca, artes gráficas e mineração.

As lesões oculares mais encontradas são: corpos estranhos, úlceras traumáticas, queimaduras, contusões e lacerações e até perfurações do globo ocular.

Os sintomas mais comuns são: dor, baixa da visão, ardor, lacrimejamento, fotofobia, vermelhidão, secreção ocular e sensação de corpo estranho nos olhos.

Principais métodos de prevenção

Cumprir as recomendações previstas na Permissão para Trabalho e demais normas e procedimentos de operação e segurança.

Adotar proteção coletiva sempre que a tarefa assim exigir.

Tipos de proteções

Coletivas: procedimentos de liberação de trabalhos, anteparos, biombo e barreiras.

Individuais: óculos contra respingos, óculos contra impacto, óculos contra radiações luminosas, protetores, peças faciais e lentes filtrantes.

ACIDENTES OCULARES DOMÉSTICOS

Muitos materiais e produtos são responsáveis por acidentes oculares domésticos. Dentre eles, podemos citar os produtos de limpeza (desinfetantes, detergentes, alvejantes etc.), inseticidas, objetos pontiagudos (tesouras, facas, garfos, agulhas etc), objetos inflamáveis (Álcool etc.), produtos com temperaturas elevadas (fósforo, óleo para fritura etc.), plantas domésticas que liberem substâncias (coroa-de-cristo etc.), entre outros.

Estes produtos provocam desde queimaduras até lesões perforantes graves do globo ocular, devendo, portanto, ser evitado o seu manuseio sem os devidos cuidados preventivos. Um cuidado especial é o de se estocar tais produtos longe do alcance de crianças.

Por fim, cabe ainda lembrar a importância do uso do cinto de segurança nos veículos, pois pesquisas mundiais demonstram a eficácia deste objeto de segurança na medida em que diminui em uma porcentagem alta o número de acidentes oculares graves, como as perfurações, que podem gerar perda da função visual.



PRIMEIROS SOCORROS OCULARES

A primeira e mais importante medida de socorro após um acidente ocular é a lavagem do mesmo com água limpa em abundância.

A única exceção se faz às perfurações oculares, que devem ser encaminhadas imediatamente ao oftalmologista para os devidos reparos (quando possível).

É importante evitar a compressão do globo ocular até a avaliação da extensão da lesão provocada pelo acidente.

É sempre importante uma avaliação do profissional especializado (oftalmologista), que possui os equipamentos necessários para um adequado exame do olho.

O uso de colírio anestésico para alívio dos sintomas é um procedimento apenas aceito durante o exame do olho acometido e somente pelo profissional habilitado. Nunca deve ser usado inadvertidamente ou como rotina por pessoa não habilitada.



**Proteger a visão é dever de todos.
Cuide bem da sua, todo cuidado é pouco.**

A partir do trabalho da Sociedade Brasileira de Trauma Ocular (SBTO)

Dr. Rafael Ernane A. Andrade - Oftalmologista / CBO - Dr. Ricardo Morschbacher - Oftalmologista / CBO - Dr. José Edson Fernandes - Especialista em Segurança do Trabalho - Petrobrás / BA - Dra. Nilva Bueno Moraes - Presidente da SBTO